



GRUPO DOS AMIGOS DA FOZ DO COBRÃO

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2017



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

**Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

*WT.
Atas
ex.
cag.
J.*



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euro	
		31-dez-2017	31-dez-2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	21 850,26	62 458,83
Investimentos financeiros	12	48,91	48,91
		21 899,17	62 507,74
		=====	=====
Activo corrente:			
Inventários	5	3 978,00	3 852,90
Estado e outros entes públicos		-	-
Outros ativos correntes	8	2 439,20	123,88
Diferimentos		200,45	436,34
Caixa e depósitos bancários		168 595,34	122 886,56
		175 212,99	127 299,68
		=====	=====
Total do Activo		197 112,16	189 807,42
		=====	=====
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	12	175 085,29	175 085,29
Resultados transitados	12	(12 854,35)	(1 578,53)
Outras variações nos fundos patrimoniais	7 / 12	-	8 960,20
		=====	=====
Resultado líquido do período	12	23 321,66	(3 701,03)
		=====	=====
Total do fundo de capital		185 552,60	178 765,93
		=====	=====
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	8	4 474,98	3 570,94
Estado e outros entes públicos		953,49	1 639,65
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	8	6 131,09	5 830,90
		11 559,56	11 041,49
		=====	=====
Total do Passivo		11 559,56	11 041,49
		=====	=====
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		197 112,16	189 807,42
		=====	=====



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	6	39.284,86	39.517,63
Subsídios, doações e legados à exploração	7	46.140,56	47.817,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	(32.967,72)	(35.458,28)
Fornecimentos e serviços externos		(23.820,98)	(20.180,24)
Gastos com pessoal	9	(42.598,05)	(40.433,45)
Outros rendimentos		41.074,02	11.012,78
Outros gastos		(998,35)	(757,51)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 114,34	1 518,88
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(2 792,68)	(5 219,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 321,66	(3 701,03)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		23 321,66	(3 701,03)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	12	23 321,66	(3 701,03)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade monetária: Euro

	Notas	31-dez-2017	31-dez-2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		47.478,31	49.845,61
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(51.519,63)	(60.037,22)
Pagamentos ao pessoal		(27.157,60)	(26.270,80)
Caixa gerada pelas operações		(31.198,92)	(36.462,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		33.167,70	40.265,84
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		1.968,78	3.803,43
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		60.100,00	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		60.100,00	60.100,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(16.360,00)	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(16.360,00)	(16.360,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		45.708,78	3.803,43
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		122.886,56	119.083,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		168.595,34	122.886,56



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 — Designação da entidade:

Grupo dos Amigos de Foz do Cobrão

1.2 — Sede:

Largo dos Amigos, nº 1

Foz do Cobrão

6030-155 Vila Velha de Ródão

1.3 — Natureza da actividade:

O GAFOZ é uma associação e Instituição Particular de Solidariedade Social, que presta apoio à população da Foz do Cobrão e arredores nas valências de centro de dia e apoio domiciliário.

1.4 — Designação e sede da entidade-mãe imediata:

Não aplicável

1.5 — Designação e sede da entidade-mãe final:

Não aplicável

2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 — Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo introduzido pela Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que faz parte integrante do SNC aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2/6 (Aviso nº 8259/2015).

2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não aplicável.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

*Mug.
Ad
sites
E
Corg.
RJ*



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

WY
A
petas
T
Carg.
JL
G.

3 — POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

Não aplicável.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável.

4— ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 20
Equipamento básico	5 a 7
Equipamento transporte	4 a 6



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

a) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

Activo fixo tangível

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	1.995,19				1.995,19				1.995,19
Edifícios e outras construções	226.126,38				226.126,38		70.998,40		155.127,98
Equipamento básico	33.396,63				34.586,63				34.586,63
Equipamento de transporte	36.710,00				19.200,00				19.200,00
Equipamento administrativo	2.005,74				2.005,74				2.005,74
Activos fixos tangíveis em curso	-				-				-
Outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	300.233,94				283.913,94		70.998,40		212.915,54

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	161.353,60	4.989,36			166.342,96	2.622,75	33.182,51		135.783,20
Equipamento básico	33.675,87	230,55			33.906,42	169,93			34.076,35
Equipamento de transporte	19.200,00	-			19.200,00				19.200,00
Equipamento administrativo	2.005,73	-			2.005,73				2.005,73
Outros activos fixos tangíveis	-	-			-				-
	216.235,20	5.219,91			221.455,11	2.792,68	33.182,51		191.065,28

b) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

Não aplicável.

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

- a) A existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;**
- b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.**

Não aplicável

4.3 — Se os itens do activo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

- a) A data de eficácia da revalorização;**
- b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização;**
- c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e**
- d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.**

Não aplicável



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

5— INVENTÁRIOS:

5.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

	31-dez-16	31-dez-17
Mercadorias	2.457,00	2.347,80
Materias primas subsid. e de consumo	1.395,90	1.630,20
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	3.852,90	3.978,00
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	3.852,90	3.978,00

5.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

	31-dez-16			31-dez-17		
	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1.568,08	2.497,95	4.066,03	1.395,90	2.457,00	3.852,90
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	35.245,15	-	35.245,15	33.092,82	-	33.092,82
Saldo final em 31 de Dezembro	1.395,90	2.457,00	3.852,90	1.630,20	2.347,80	3.978,00
Custo de vendas	35.417,33	40,95	35.458,28	32.858,52	109,20	32.967,72

6 — RENDIMENTOS E GASTOS:

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O crédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O crédito comprehende os montantes facturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o crédito associado com a transacção foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

6.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Não aplicável

7— SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS:

7.1 - Reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais;

Os subsídios do Governo encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

A entidade recebeu em 2008 um subsídio não reembolsável de 14.000 euros da Câmara Municipal, para compensar parte do investimento na aquisição da "casa do penedo amarelo" com vista à instalação do futuro Lar de Idosos, o qual, cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, foi contabilizado como componente do capital próprio.

No corrente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 174,99 euros, ficando a rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais – Subsídios" a apresentar um valor de 8751 euros. Todavia, este edifício foi alienado em maio de 2017, tendo esta conta sido regularizada no momento da venda, ficando saldada.

A entidade beneficiou de outras formas de apoio, nomeadamente, das comparticipações da segurança Social para fazer face à exploração das valências Centro de dia e Apoio domiciliário. Beneficiou ainda de subsídios da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

No período findo em 31 de Dezembro de 2017, recebeu as seguintes verbas:

Centro Regional Segurança Social	31-dez-16	31-dez-17
Centro de dia	13.166,62	8.879,60
Apoio domiciliário	33.151,33	35.438,96
Centro convívio	-	-
	46.317,95	44.318,56
Outras entidades		
CMVVR	1.000,00	1.100,00
JFVVR	500,00	722,00
	1.500,00	1.822,00

7.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades; e

7.3 - Principais doadores/fontes de fundos.

Não aplicável.

8 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

8.1 —Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes, fornecedores, Contas a receber e Contas a pagar.

8.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

- Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);
- Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;
- Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e
- Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Não aplicável.

8.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais;

8.4 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor;

8.5 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias;

8.6 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor;

8.7 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;

b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;

c) Outros créditos;

d) Fundos subscritos e não realizados;

e) Diferimentos.

8.8 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Empréstimos por obrigações;

b) Dívidas a instituições de crédito;

c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;

d) Dívidas por compras e prestações de serviço;

e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;

f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;

g) Outras dívidas;

h) Diferimentos.

Não aplicável

9 — BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

9.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas;
O número médio de empregados no exercício foi de 4. O número de membros da Direção no exercício foi de 5.

9.2 - Compromissos existentes em matéria de pensões;

Não aplicável.

9.3 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não aplicável.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

Não aplicável.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Os membros dos órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

10 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Não aplicável.

11 — DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 - Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

- a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada; e
- b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/ doadores/associados/ membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).

Não aplicável.

12.2 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

- a) Movimentos nas rubricas de Fundos patrimoniais

No período findo em 31 de Dezembro de 2017, as rubricas dos Fundos Patrimoniais, apresentavam os seguintes movimentos:

Rubricas	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2017
Fundo Social	175.085,29			175.085,29
Resultados Transitados	(1.578,53)	8.785,21	20.061,03	(12.854,35)
Subsídio para investimento	8.960,20		8.960,20	0,00
Resultado líquido do período	(3.701,03)	23.321,66	(3.701,03)	23.321,66
	178.765,93	32.106,87	25.320,20	185.552,60

A diminuição na rubrica de Subsídios para Investimento está relacionada com a alienação do edifício “casa do penedo amarelo” inicialmente adquirida para aí construir um Lar. Os movimentos da conta Resultados transitados refletem a transferência do Resultado líquido de 2016, (3701,03€), e as devoluções aos sócios dos valores entregues para a construção do Lar (16300€).

- b) Investimentos Financeiros

Em 2013, com a publicação do Decreto-Lei nº 165-A/2013 de 23/12 foi criado o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário - FRSS, segundo o qual todas as IPSS e equiparadas com acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, IP são entidades participantes do mesmo, estando por isso obrigadas à entrega anual de uma percentagem dos apoios recebidos do Estado. Em 2017, não houve retenção.

O Contabilista Certificado

A Direção

Ricardo Pires
Luís Ribeiro Pires
Márcia Cunha Tavares
Vanessa Sofia Monteiro
Helena Edite Ferreira Soeiro dos Reis
António Jorge Martins Pato
12

Balancete Razão

Dezembro

Contas: 11 a 89

001 GAFOZ

6030-155 Vila Velha de Ródão

501609741

Exercicio de 2017

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	Caixa	2.789,02	2.635,56	35.517,32	34.685,02	832,30	0,00
12	Depósitos à ordem	8.172,77	8.163,89	235.157,22	137.394,18	97.763,04	0,00
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00
	Totais Classe	10.961,79	10.799,45	340.674,54	172.079,20	168.595,34	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	Clientes	2.820,50	2.820,50	94.219,00	94.219,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	3.745,22	4.754,39	51.871,76	56.346,74	0,00	4.474,98
23	Pessoal	2.144,05	2.144,05	29.815,42	29.815,42	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	1.871,38	1.033,19	13.049,08	14.002,57	0,00	953,49
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	116,88	5.996,78	5.996,78	0,00	0,00
28	Diferimentos	0,00	226,87	636,79	436,34	200,45	0,00
	Totais Classe	10.581,15	11.095,88	195.588,83	200.816,85	200,45	5.428,47
Inventários e ativos biológicos							
31	Compras	3.781,56	0,00	33.096,82	4,00	33.096,82	4,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	2.457,00	0,00	2.457,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consu	0,00	0,00	1.395,90	0,00	1.395,90	0,00
	Totais Classe	3.781,56	0,00	36.949,72	4,00	36.949,72	4,00
Investimentos							
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	48,91	0,00	48,91	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	134,11	317.096,45	295.246,19	212.915,54	191.065,28
	Totais Classe	0,00	134,11	317.145,36	295.246,19	212.964,45	191.065,28
Fundos patrimoniais							
51	Capital	0,00	0,00	0,00	175.085,29	0,00	175.085,29
56	Resultados transitados	600,00	0,00	21.639,56	8.785,21	12.854,35	0,00
59	Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	8.960,20	8.960,20	0,00	0,00
	Totais Classe	600,00	0,00	30.599,76	192.830,70	12.854,35	175.085,29
Gastos							
62	Fornecimentos e serviços extemos	1.078,07	0,00	23.294,61	0,00	23.294,61	0,00
63	Gastos com o pessoal	2.990,24	0,00	42.443,02	5.449,69	36.993,33	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	134,11	0,00	2.792,68	0,00	2.792,68	0,00
68	Outros gastos e perdas	364,31	0,00	998,35	0,00	998,35	0,00
	Totais Classe	4.566,73	0,00	69.528,66	5.449,69	64.078,97	0,00
Rendimentos							
72	Prestações de serviços	0,00	4.508,02	0,00	36.845,66	0,00	36.845,66
75	Subsídios à exploração	0,00	3.833,77	0,00	46.140,56	0,00	46.140,56
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	120,00	70.998,40	112.072,42	0,00	41.074,02
	Totais Classe	0,00	8.461,79	70.998,40	195.058,64	0,00	124.060,24
Resultados							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	3.701,03	3.701,03	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	3.701,03	3.701,03	0,00	0,00
	Totais Balancete	30.491,23	30.491,23	1.065.186,30	1.065.186,30	495.643,28	495.643,28

Manuscript signatures and initials are present in the bottom right corner of the document, appearing to be handwritten notes or signatures.

Balancete Razão

Regularização

001 GAFOZ

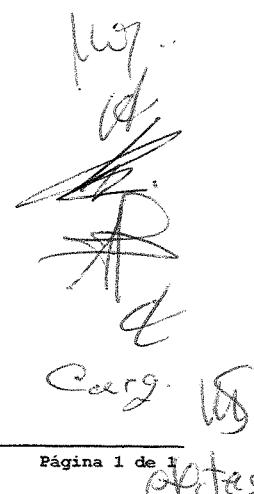
6030-155 Vila Velha de Ródão

501609741

Contas: 11 a 89

Exercicio de 2017

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Creditor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	Caixa	0,00	0,00	35.517,32	34.685,02	832,30	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	235.157,22	137.394,18	97.763,04	0,00
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	340.674,54	172.079,20	168.595,34	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	Cientes	0,00	0,00	94.219,00	94.219,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	0,00	0,00	51.871,76	56.346,74	0,00	4.474,98
23	Pessoal	0,00	0,00	29.815,42	29.815,42	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	13.049,08	14.002,57	0,00	953,49
27	Outras contas a receber e a pagar	2.439,20	6.131,09	8.435,98	12.127,87	2.439,20	6.131,09
28	Diferimentos	0,00	0,00	636,79	436,34	200,45	0,00
	Totais Classe	2.439,20	6.131,09	198.028,03	206.947,94	2.639,65	11.559,56
Inventários e ativos biológicos							
31	Compras	4,00	33.096,82	33.100,82	33.100,82	0,00	0,00
32	Mercadorias	2.347,80	2.457,00	4.804,80	2.457,00	2.347,80	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consu	34.727,02	34.492,72	36.122,92	34.492,72	1.630,20	0,00
	Totais Classe	37.078,82	70.046,54	74.028,54	70.050,54	3.978,00	0,00
Investimentos							
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	48,91	0,00	48,91	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	317.096,45	295.246,19	212.915,54	191.065,28
	Totais Classe	0,00	0,00	317.145,36	295.246,19	212.964,45	191.065,28
Fundos patrimoniais							
51	Capital	0,00	0,00	0,00	175.085,29	0,00	175.085,29
56	Resultados transitados	0,00	0,00	21.639,56	8.785,21	12.854,35	0,00
59	Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	8.960,20	8.960,20	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	30.599,76	192.830,70	12.854,35	175.085,29
Gastos							
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat	36.949,72	3.982,00	36.949,72	3.982,00	32.967,72	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	526,37	0,00	23.820,98	0,00	23.820,98	0,00
63	Gastos com o pessoal	5.604,72	0,00	48.047,74	5.449,69	42.598,05	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	2.792,68	0,00	2.792,68	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	998,35	0,00	998,35	0,00
	Totais Classe	43.080,81	3.982,00	112.609,47	9.431,69	103.177,78	0,00
Rendimentos							
72	Prestações de serviços	0,00	2.439,20	0,00	39.284,86	0,00	39.284,86
75	Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	46.140,56	0,00	46.140,56
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	70.998,40	112.072,42	0,00	41.074,02
	Totais Classe	0,00	2.439,20	70.998,40	197.497,84	0,00	126.499,44
Resultados							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	3.701,03	3.701,03	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	3.701,03	3.701,03	0,00	0,00
	Totais Balancete	82.598,83	82.598,83	1.147.785,13	1.147.785,13	504.209,57	504.209,57



 WJ
 AD
 JF
 L
 CG
 WS

Balancete Razão

Apuramento

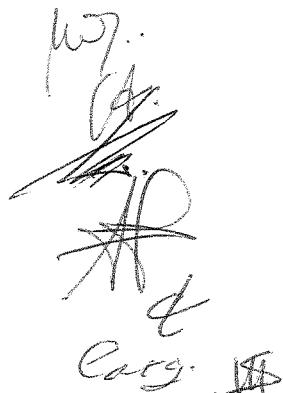
Contas: 11 a 89

001 GAFOZ

6030-155 Vila Velha de Ródão
501609741

Exercicio de 2017

Conta	Nome	Período	Acumulado				
			Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo Devedor
	Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	0,00	0,00	35.517,32	34.685,02	832,30	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	235.157,22	137.394,18	97.763,04	0,00
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	340.674,54	172.079,20	168.595,34	0,00
	Contas a receber e a pagar						
21	Cientes	0,00	0,00	94.219,00	94.219,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	0,00	0,00	51.871,76	56.346,74	0,00	4.474,98
23	Pessoal	0,00	0,00	29.815,42	29.815,42	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	13.049,08	14.002,57	0,00	953,49
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	8.435,98	12.127,87	2.439,20	-6.131,09
28	Diferimentos	0,00	0,00	636,79	436,34	200,45	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	198.028,03	206.947,94	2.639,65	11.559,56
	Inventários e ativos biológicos						
31	Compras	0,00	0,00	33.100,82	33.100,82	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	4.804,80	2.457,00	2.347,80	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consu	0,00	0,00	36.122,92	34.492,72	1.630,20	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	74.028,54	70.050,54	3.978,00	0,00
	Investimentos						
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	48,91	0,00	48,91	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	317.096,45	295.246,19	212.915,54	191.065,28
	Totais Classe	0,00	0,00	317.145,36	295.246,19	212.964,45	191.065,28
	Fundos patrimoniais						
51	Capital	0,00	0,00	0,00	175.085,29	0,00	175.085,29
56	Resultados transitados	0,00	0,00	21.639,56	8.785,21	12.854,35	0,00
59	Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	8.960,20	8.960,20	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	30.599,76	192.830,70	12.854,35	175.085,29
	Gastos						
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat	0,00	32.967,72	36.949,72	36.949,72	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	23.820,98	23.820,98	23.820,98	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	42.598,05	48.047,74	48.047,74	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	2.792,68	2.792,68	2.792,68	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	998,35	998,35	998,35	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	103.177,78	112.609,47	112.609,47	0,00	0,00
	Rendimentos						
72	Prestações de serviços	39.284,86	0,00	39.284,86	39.284,86	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	46.140,56	0,00	46.140,56	46.140,56	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	41.074,02	0,00	112.072,42	112.072,42	0,00	0,00
	Totais Classe	126.499,44	0,00	197.497,84	197.497,84	0,00	0,00
	Resultados						
81	Resultado líquido do período	126.499,44	149.821,10	130.200,47	153.522,13	0,00	23.321,66
	Totais Classe	126.499,44	149.821,10	130.200,47	153.522,13	0,00	23.321,66
	Totais Balancete	252.998,88	252.998,88	1.400.784,01	1.400.784,01	401.031,79	401.031,79



A handwritten signature consisting of two parts: 'M. Lopes' and 'M. Catarino'. The signature is written in black ink on a white background.